

Grupo de Trabalho: 04

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOPEDIATRIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PROBLEMAS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS COM AUTISMO

Joyce Samara Santos - IFASC – joycesamara458@gmail.com

Rosângela F. Lira Souza - IFASC – _rosangelafernanda16@hotmail.com

Flávio Henrique Cognetti - IFASC – _fhcognetti@hotmail.com

Resumo: A odontopediatria é um campo fundamental na promoção da saúde bucal de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez que essas crianças enfrentam desafios específicos, como hipersensibilidade sensorial e dificuldades de comunicação, que tornam o atendimento odontológico convencional mais complexo. Este estudo tem como objetivo explorar a importância de práticas odontológicas adaptadas para crianças com TEA, com ênfase em técnicas de manejo comportamental e a modificação do ambiente clínico para reduzir a ansiedade e facilitar o atendimento. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura sobre abordagens eficazes de cuidado odontológico para esta população, com foco na participação ativa da família e na implementação de técnicas específicas, como o uso de reforços positivos. Os resultados indicam que a adoção dessas estratégias contribui significativamente para a prevenção de problemas bucais e melhora a adesão ao tratamento, promovendo a saúde bucal e o bem-estar das crianças com TEA.

Palavras-chave: Odontopediatria. Autismo; Manejo comportamental; Saúde bucal; Atendimento especializado.

1. INTRODUÇÃO

A odontologia infantil é uma especialidade importante na promoção e manutenção da saúde oral das crianças, com especial destaque para a prevenção e tratamento das crianças desde os primeiros anos de vida. Para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA), tais cuidados requerem estratégias adequadas, pois enfrentam desafios como sensibilidades sensoriais, dificuldades de comunicação e dificuldades comportamentais, sendo necessários cuidados diferenciados para apoiar a saúde infantil.

Explorar como adequar a odontopediatria às necessidades específicas de crianças com TEA, enfatizando a importância de práticas preventivas e abordagens terapêuticas que minimizem o estresse e garantam conforto durante o atendimento. O objetivo deste estudo foi

Avaliar na literatura técnicas de gestão comportamental, adaptação do ambiente odontológico para atendimento desses pacientes e quais as contribuições familiares para o sucesso da saúde bucal em casa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura para analisar a abordagem da odontopediatria para crianças com TEA. As fontes de pesquisa contêm artigos científicos, livros profissionais da área de odontopediatria e instruções de cuidados para pessoas com necessidades especiais.

A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, priorizando informações sobre prevalência de problemas dentários em crianças com TEA, técnicas de manejo de comportamento e envolvimento familiar nas práticas de higiene bucal.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Problemas dentários em crianças autistas

Pesquisas mostram que crianças com TEA apresentam taxas mais altas de cárie dentária e doença periodontal do que crianças com neuropatia, muitas vezes devido à falta de desejo de atendimento odontológico regular e à falta de adaptação ao atendimento odontológico (SOUZA; MORAES; VIEIRA, 2021).

Segundo Fonseca e Almeida (2019) mostram que cerca de 60% das crianças com autismo têm dificuldade com procedimentos odontológicos básicos, necessitando do uso de técnicas especiais de dessensibilização e apoio dos familiares para que o cuidado seja mais eficaz e menos traumático.

3.2. Métodos de manejo e adaptação no ambiente odontológico

O manejo comportamental é uma ferramenta essencial na higiene bucal de crianças com TEA. Técnicas como o dizer-fazer, que envolvem explicar, demonstrar e realizar gradualmente um procedimento, são frequentemente utilizadas para reduzir a ansiedade e

umentar a cooperação das crianças durante o tratamento (SANT'ANNA; BARBOSA; BRUM, 2017).

Além disso, adaptações no ambiente odontológico, como iluminação suave, redução de ruído e ambiente mais silencioso, devem ser implementadas para reduzir o estresse e facilitar a aceitação do tratamento (XAVIER; SILVA; FONSECA, 2021).

3.3 A importância dos papéis familiares

O papel da família é importante para o sucesso dos cuidados de saúde bucal de crianças com TEA. As recomendações para o desenvolvimento de um programa estruturado de higiene oral e o uso de reforço positivo são técnicas que ajudam as crianças a aceitarem melhor os cuidados dentários.

Amaral (2022), enfatiza que a consistência nas práticas de higiene bucal aliada ao envolvimento dos pais no processo promove o desenvolvimento da independência e maior adesão ao tratamento odontológico.

4. CONCLUSÃO

Pesquisas mostram que a odontopediatria é importante para a saúde bucal de crianças com TEA porque é essencial na prevenção de problemas dentários e no estabelecimento de protocolos de cuidados adequados.

Modificações nas técnicas de manejo comportamental, mudanças no ambiente clínico e envolvimento familiar são fundamentais para garantir um cuidado eficaz e reduzir o estresse durante o tratamento. Portanto, a odontopediatria pode melhorar significativamente a qualidade de vida das crianças, promovendo o acesso ao tratamento e potencializando as medidas preventivas.



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



5. REFERÊNCIAS

AMARAL, A. R. **A importância da higiene oral regular em crianças com TEA.** Revista Brasileira de Odontopediatria, 2022

FONSECA, R.; ALMEIDA, M. R. **Problemas dentários em crianças com transtorno do espectro do autismo.** Jornal de Pesquisa Odontológica, 2019.

SANT'ANNA, C. R.; BARBOSA, G. F.; BRUM, R. P. **Aborda condutas para crianças com TEA em odontopediatria.** Revista Interdisciplinar de Saúde, Vol. 8, seções 806-817, 2017.

SILVA, T. R.; MORAES, A. B.; VIEIRA, D. R. **Saúde bucal em pacientes com autismo: uma revisão sistemática.** Revisão Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 3, seção 2023, 2021.

XAVIER, A. C.; SILVA, T. R.; FONSECA, R. **Desafios odontológicos para crianças com transtorno do espectro do autismo.** Revista de Saúde e Odontologia Infantil, 2021.